

comuniclima

ComuniClima

Jaqueline Nichi

/comuniclima

A Pesquisadora que Traduziu a Ciência do Clima em Poder e Voz para as Periferias

Jaqueline Nichi passou 15 anos navegando entre dois mundos: o das grandes corporações, onde se fala de reputação e ESG, e o da academia profunda, onde concluiu um doutorado em Ambiente e Sociedade pela UnB. No entanto, foi nas periferias e nos territórios vulneráveis que ela encontrou sua "virada de chave". Jaqueline percebeu que, enquanto relatórios climáticos eram escritos em escritórios climatizados, as pessoas nas pontas viviam enchentes e deslizamentos sem acesso a informações práticas. A crise climática, para ela, revelou-se como uma disputa por linguagem: quem não entende o dado, não decide o próprio futuro.

Em 2025, Jaqueline decidiu que pesquisar o problema não era mais suficiente. Ela fundou a ComuniClima, em São Paulo, para transformar o que muitos viam como "vulnerabilidade" em "inteligência". A startup nasceu para provar que as comunidades não são apenas fontes de dano, mas fontes vivas de dados territoriais. A ComuniClima é a ponte que faltava entre a ciência de dados e a justiça climática.

O diferencial da ComuniClima é a tecnologia social. Através de uma plataforma participativa que utiliza ferramentas acessíveis como o WhatsApp e Inteligência Artificial, a startup transforma relatos comunitários em dados georreferenciados e relatórios estratégicos. Enquanto o mercado oferece soluções puramente técnicas ou fragmentadas, a ComuniClima entrega inteligência territorial viva para prefeituras e empresas. O impacto já é mensurável: em seus pilotos, a startup gerou um aumento de 87% na percepção de risco entre os participantes, provando que informação traduzida é vida preservada.

A jornada no Programa Empreendedoras Tech foi o catalisador que transformou a tese de Jaqueline em um negócio escalável. O programa ajudou a fundadora a sair de uma postura defensiva — de quem precisa explicar o problema — para uma postura afirmativa — de quem vende uma solução com recorrência e valor de mercado. Com reconhecimentos internacionais, como o Top 3 no Climathon Innovate4Cities no Canadá, Jaqueline consolidou a ComuniClima como uma climate tech que não apaga a dimensão humana da crise.

Hoje, Jaqueline lidera um time interdisciplinar com o orgulho de quem manteve a integridade ética enquanto buscava tração comercial. Ela não está apenas construindo uma empresa; está democratizando a inteligência climática para que comunidades invisibilizadas deixem de ser vítimas e passem a ser protagonistas da adaptação.

Com o objetivo de consolidar seu índice proprietário, o ICRO (Índice Climático de Risco Ocupacional), Jaqueline segue firme em sua missão de redistribuir poder através da informação. Como ela mesma diz: "Empreender sendo mulher também é disputar linguagem, legitimidade e espaço de decisão".

empreendedoras tech